



SALVAGUARDA

A

C

**RESOLUÇÃO
COMENTADA**

B

D

E



Resolução comentada da lista de abril - filosofia

χαλεπὰ τὰ καλὰ – “O belo é difícil”.

Provérbio encontrado no texto *Hípias Maior* de Platão (304e¹).

1. (ENEM 2023) Empédocles estabelece quatro elementos corporais — fogo, ar, água e terra —, que são eternos e que mudam aumentando e diminuindo mediante misturas e separação; mas os princípios propriamente ditos, pelos quais aqueles são movidos, são o Amor e o Ódio. Pois é preciso que os elementos permaneçam alternadamente em movimento, sendo ora misturados pelo Amor, ora separados pelo Ódio.

SIMPLÍCIO, Física, 25, 21, In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

O texto propõe uma reflexão sobre o entendimento de Empédocles acerca da arché, uma preocupação típica do pensamento pré-socrático, porque

Alternativas

A. exalta a investigação filosófica.

B. transcende ao mundo sensível.

C. evoca a discussão cosmogônica.

→ Empédocles assim como outros pré-socráticos está preocupado em questão cosmológicas, como descobrir a substância primordial que dá origem as todas as coisas existentes e a physis(natureza), como também encontra respostas sobre o surgimento do universo de uma maneira racional e não através da mitologia.

D. fundamenta as paixões humanas.

E. corresponde à explicação mitológica.

2. (ENEM 2021) Sócrates: “Quem não sabe o que uma coisa é, como poderia saber de que tipo de coisa ela é? Ou te parece ser possível alguém que não conhece absolutamente quem

¹ Essa é a paginação de Stephanus, usada para citar os textos de Platão. Se tiver interesse, confira a página 9 do livro *Platão* de Julia Annas.

é Mênon, esse alguém saber se ele é belo, se é rico e ainda se é nobre? Parece-te ser isso possível? Assim, Mênon, que coisa afirmas ser a virtude?”.

PLATÃO. Mênon. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2001 (adaptado).

A atitude apresentada na interlocução do filósofo com Mênon é um exemplo da utilização do(a)

Alternativas

A. escrita epistolar.

B. método dialético.

→ O método dialético de Sócrates é composto por uma série de fases, onde ele tem por objetivo é levar o interlocutor a encontrar a verdade do assunto em que está sendo discutido ou a reconhecer sua ignorância sobre o tema.

C. linguagem trágica.

D. explicação fisicalista.

E. suspensão judicativa.

3. (ENEM 2021) Aquilo que é quente necessita de umidade para viver, e o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém.

SIMPLÍCIO. In: BORNHEIM, G. A. Os filósofos pré-socráticos. São Paulo: Cultrix, 1993.

O fragmento atribuído ao filósofo Tales de Mileto é característico do pensamento pré-socrático ao apresentar uma

Alternativas

A. abordagem epistemológica sobre o lógos e a fundamentação da metafísica.

B. teoria crítica sobre a essência e o método do conhecimento científico.

C. justificativa religiosa sobre a existência e as contradições humanas.

D. elaboração poética sobre os mitos e as narrativas cosmogônicas.

E. explicação racional sobre a origem e a transformação da physis.

→ Tales assim como todo pré-socrático estava buscando respostas sobre a origem das coisas e do universo, a resposta dele sobre a origem do universo, se dar a parti da

observação que ele fez envolta da natureza, daí surgiu a famosa frase “tudo é água”. Evidentemente não está errado, porém, não responde a questão do surgimento do cosmo, e esse foi digamos que o erro de Tales, ele responde sobre o que o mundo é feito e não como o mundo foi feito.

4. (UECE-CEV 2022) Da mesma forma que a Filosofia, a História surgiu na época clássica da Grécia. Seu mais antigo escrito que chegou aos nossos dias é a História, de Heródoto. No começo de sua narrativa, esse autor diz: “São apresentados aqui os resultados das investigações de Heródoto de Halicarnassos, para que a memória dos acontecimentos não se apague entre os homens com o passar do tempo; e para que os feitos maravilhosos e admiráveis dos gregos e dos bárbaros não deixem de ser lembrados, inclusive as razões pelas quais eles guerrearam uns contra os outros”.

HERÓDOTO. História, I, 1. – 3ª ed. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1988, p. 20 (Texto adaptado).

Assim como a Filosofia, a narrativa de Heródoto testemunha a transição do mito ao logos porque

Alternativas

A. pretende salvaguardar na memória os feitos e os acontecimentos.

→ Está errada porque os mitos também faziam este papel salvaguardar a memória. O logos, por sua vez, também guardará a memória, porém de outra maneira.

B. escreve sobre os feitos humanos que são maravilhosos e admiráveis.

→ Está errada porque os mitos já cantavam os feitos maravilhosos dos homens, sendo assim o logos não acrescentaria nada de novo.

C. expõe investigações sobre as causas das ações e dos acontecimentos.

→ Está certa pois o diferencial do logos é o modo como ele opera a memória e os feitos dos homens, a partir de causas e consequências lógicas, germen do método científico.

D. considera que as guerras de gregos e bárbaros não têm razão de ser.

→ Está errada, pois o último período do texto deixa claro que Heródoto considerava sim que havia razões para as guerras e não meros caprichos dos deuses, como os mitos relatavam.

5. (UECE 2021) Considere o seguinte trecho da obra de John Burnet sobre o surgimento da filosofia na Grécia:

“Foi somente após se desarticularem a visão tradicional do mundo e as normas costumeiras de vida que os gregos começaram a sentir as necessidades que a filosofia da natureza e da conduta procuram satisfazer”.

Burnet, J. A aurora da filosofia grega. Trad. bras. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2006.

No que diz respeito ao surgimento da filosofia na Grécia, a tese de John Burnet defende que

Alternativas

A. a filosofia rearticula a visão tradicional do mundo e as formas de conduta.

→ Está errada pois o texto deixa claro que a filosofia surge exatamente da desarticulação anterior das formas tradicionais gregas de ver e estar no mundo e nada menciona sobre uma rearticulação.

B. há uma ruptura entre a filosofia da natureza e da conduta e a visão tradicional.

→ Está certa pois o texto dá a entender que a causa do surgimento da filosofia é a incapacidade dos meios anteriores de proverem respostas satisfatórias aos anseios gregos, marcando portanto uma cisão entre o antes e o depois do pensamento ocidental.

C. a filosofia mantém, transmutando-a numa nova forma discursiva, a mitologia.

→ Está errada pois o texto não trata desse aspecto. Sabemos que Platão, por exemplo, utilizou bastante dos mitos em sua filosofia e é de se supor que outros fizeram o mesmo, porém o trecho em questão não menciona isso.

D. a filosofia, embora tenha mudado a visão da natureza, mantém a ética anterior.

→ Está errada pois o trecho em questão apenas menciona que a filosofia apresentou uma nova forma de conduta e nada diz sobre como foi a relação com a ética anterior.

6. (UNICENTRO 2017) Sobre o período Pré-socrático, assinale a alternativa CORRETA.

Alternativas

A. Os primeiros pré-socráticos, como Tales de Mileto, Anaxímenes e Platão, são conhecidos como “monistas”, porque identificam apenas um elemento constitutivo de todas as coisas.

→ Está errada pois Platão não é um filósofo pré-socrático.

B. Para Heráclito, o ser é o múltiplo, não apenas no sentido de que há uma multiplicidade de coisas, mas por estar constituído de oposições internas. Para ele, o dinamismo de todas as coisas pode ser explicado pelo fogo primordial, expressão visível da instabilidade, símbolo da eterna agitação do devir.

→ Está certa, pois a descrição bate fidedignamente com o pré-socrático Heráclito de Éfeso.

C. Para o filósofo Anaximandro, o princípio constitutivo de todas as coisas é um ser eterno, suprassensível e imutável, ao qual ele nomeia de Noûs.

→ Está errada pois Anaximandro nomeia este princípio ilimitado de apeiron. Noûs será usado principalmente por Platão.

D. Demócrito é o precursor da matemática, atribui aos números a máxima perfeição original.

→ Está errada, pois essa afirmativa diz respeito a Pitágoras, este sim é considerado para muitos como o pai da matemática. Demócrito, por sua vez, juntamente com Leucipo, criaram a teoria do atomo, aquilo que é indivisível.

E. Os primeiros filósofos foram chamados de pré-socráticos devido a uma classificação posterior da filosofia, que tinha como referência a figura de Sócrates. Todavia, nem todos os pensadores pré-socráticos viveram antes de Sócrates, a exemplo de Péricles, que foi contemporâneo ao pai da filosofia.

→ Está errada pois Péricles foi mais conhecido por estadista e general, não pensador pré-socrático, muito embora tenha prestado grande importância aos filósofos da época, em especial Anaxágoras.

7. (UFPR) De acordo com Tales de Mileto, a água é origem e matriz de todas as coisas. Essa maneira de reduzir a multiplicidade das coisas a um único elemento foi considerada uma das primeiras expressões da Filosofia, porque:

A. É um questionamento sobre o fundamento das coisas.

→ O centro da investigação intelectual da filosofia naturalista (ou pré-socrática) foi a busca pelo elemento primeiro que deu origem ao cosmos. Impulsionado pela dúvida acerca do fundamento das coisas, Tales de Mileto é considerado o primeiro filósofo da história da humanidade por formular uma teoria acerca do surgimento do universo baseada na cosmologia.

B. Enuncia a verdade sobre a origem das coisas.

C. É uma proposição que se pode comprovar.

D. É uma proposição científica.

E. É um mito de origem.

8. (UFAM) Sobre o pensamento de Heráclito de Éfeso, marque a alternativa INCORRETA.

A. Segundo Heráclito, o um é múltiplo e o múltiplo é um.

B. Heráclito concebe o mundo como um eterno devir, isto é, em estado de perene.

C. movimento. Nesse sentido, a imobilidade apresenta-se como uma ilusão.

D. Segundo Heráclito, a realidade do Ser é a imobilidade, uma vez que a luta entre os opostos neutraliza qualquer possibilidade de movimento.

→ Heráclito desenvolve uma teoria baseada no conceito de “devir” (tornar-se, vir a ser), onde há uma absoluta continuidade e transformação da realidade, de modo que nada é tido como permanente exceto a mudança. Sendo assim, no pensamento do autor, a imobilidade é vista como ilusória.

E. Para Heráclito, a guerra (pólemos) é o princípio regulador da harmonia do mundo.

9. (UFU) “...Princípio dos seres...ele [Anaximandro] disse (que era) o ilimitado...Pois donde a geração é para os seres, é para onde também a corrupção se gera segundo o necessário ; pois concedem eles mesmos justiça e deferência uns aos outros pela injustiça, segundo a ordenação do tempo.”

Pré-Socráticos. Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

A partir da análise do texto de Anaximandro, é correto afirmar que sua filosofia, em contraposição ao mito, se caracteriza por

A. Conceber o tempo como um passado imemorial sem relação com o presente.

B. Os seres divinos concedem, por alianças ou rompimentos, justiça e deferência uns aos outros.

C. O mundo ser explicado por um processo constante e eterno de geração e corrupção, cujo princípio é o ilimitado.

→ Assim como os outros filósofos naturalistas, Anaximandro elaborou uma teoria acerca do princípio do mundo. Em sua concepção, o mundo teria sido gerado a partir do “ápeiron” (que seria algo infinito/ indefinível), esse “algo” seria representado pelas interações eternas de criação e destruição, uma fusão de contrários que existiria antes mesmo da formação do universo e que ao final de seus ciclos (quando os elementos morrem e se dissipam) eles retornam ao ápeiron.

D. Narrar a origem do mundo por meio de alianças e forças geradoras divinas.

10. (Ufpe) As reflexões sobre o mundo e as relações sociais fazem parte da construção da Filosofia, desde os seus primórdios. Na Grécia, o pensamento filosófico foi muito importante para a organização da sua sociedade e o estabelecimento de uma visão crítica de suas manifestações culturais. Uma das figuras marcantes da Filosofia Grega foi Parmênides, que:

A. Defendia a concepção de um universo composto pelos quatro elementos fundamentais da natureza (a água, o fogo, a terra, o ar) em constantes movimentos circulares.

→ Está errada porque Parmênides não considerava os elementos naturais como constituintes últimos da realidade pois, além de essa posição ir contra a sua concepção unitária de Ser, ela contraria também a imutabilidade que o filósofo atribui ao Ser, impossibilitando o movimento.

B. Seguiu as teorias de Heráclito sobre a permanência do sagrado e dos mitos, como princípios básicos da realização religiosa da sociedade, em todos os tempos.

→ Está errada porque nem Heráclito nem Parmênides teorizaram uma “permanência do sagrado e dos mitos”.

C. Se posicionou contra as teorias políticas dos mais democratas, pois achava a escravidão necessária para se explorar as riquezas e facilitar a organização da economia.

→ Está errada porque não há registros de falas do filósofo acerca da escravidão, teorias políticas etc.

D. Influenciou em muito o pensamento idealista da filosofia ocidental, dando destaque à ideia de permanência e considerando o movimento como uma ilusão dos sentidos.

→ Está errada pois, apesar de não haver dúvidas de que Parmênides influenciou a lógica aristotélica assim como a filosofia platônica, nada há na doxografia e nos estudos sobre o período clássico que aponte para a “influência de Parmênides no que tange às “bases de um governo monárquico vitalício”.

E. Estabeleceu orientações fundamentais para o pensamento de Aristóteles, de quem foi mestre, articulando as bases de uma lógica dualista com a concepção de governo monárquico vitalício.

11. (Enem 2015) Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

A. Sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

→ Está errada porque Trasímaco não apelava para os sentimentos subjetivos a fim de explicar a noção de justiça.

B. Mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.

→ Está errada porque Trasímaco dizia que a justiça é uma convenção resultante dos interesses pessoais e não derivada de mandamentos divinos.

C. Verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.

→ Está errada porque Trasímaco não atribui nenhuma objetividade à justiça, limitando-a à subjetividade dos interesses pessoais de cada um.

D. Determinações biológicas impregnadas na natureza humana.

→ Está errada porque Trasímaco em nenhum momento atribui determinações biológicas à correlação entre justiça e ética, uma vez que a primeira é fruto de meras convenções sociais entre os interesses dos indivíduos.

E. Convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.

12. (UESPI) A construção da história requereu lutas contra as dificuldades naturais e grande capacidade de invenção. Muitas reflexões filosóficas foram importantes para pensar a condição da cultura. Os sofistas contribuíram com essas reflexões, quando:

A. Defenderam a relatividade, mostrando as impossibilidades para se chegar à verdade universal.

→ Verdadeiro. Ao sofista Protágoras é atribuído a frase "O homem é a medida de todas as coisas". Nesse sentido, Protágoras coloca o homem como medida como critério de verdade, impossibilitando de se chegar à verdade universal.

B. Ampliaram as dimensões da filosofia platônica, afirmando a força do idealismo estético para a arte.

→ Falso. Os sofistas se relacionam com a relatividade da verdade.

C. Confirmaram as teorias políticas de Sócrates, ressaltando o valor da república democrática.

→ Falso. Quando se falam dos sofistas, é relevante ter em mente a retórica, a relatividade da verdade.

D. Seguiram os ensinamentos do cristianismo, fundando uma religião sem rituais e hierarquias.

→ Falso. Na época dos sofistas, na filosofia grega, ainda não havia cristianismo.

E. Criticaram as ideias de Aristóteles, embora aceitassem suas reflexões sobre os fundamentos da verdade.

→ Falso. Aristóteles estava comprometido com a verdade, não com a relatividade da verdade.

13. (UPE) Leia o texto a seguir sobre o conhecimento filosófico:

O século de Péricles (V a.C) constitui o período áureo da cultura grega, quando a democrática Atenas desenvolve intensa vida cultural e artística. No âmbito da especulação filosófica, os sofistas vivem nessa época, e alguns deles são interlocutores de Sócrates.

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 1993, p. 93.). Adaptado.

O texto sinaliza a significância do pensamento grego nesse período de intensa revolução cultural. Os sofistas entram em cena com o uso da especulação racional na tentativa de compreender a realidade, que se manifesta aos homens.

Os sofistas tinham como primazia

A. A especulação sobre a natureza.

→ Falso. Os sofistas, na filosofia antiga, se destacaram pela persuasão e pela retórica.

B. A reflexão sobre a religião.

→ Falso. Os sofistas davam aulas, recebendo dinheiro, contribuindo para a formação de pessoas, em vista do desenvolvimento de habilidades políticas.

C. O valor da teoria em detrimento da prática.

→ Falso. A melhor alternativa é a letra E, em que destaca a persuasão, o que é característica dos sofistas.

D. O enfoque sobre o pensamento mítico e sua verdade.

→ Falso. Os sofistas estavam mais interessados na persuasão, do que sobre verdade.

E. A persuasão e o exercício da função política que dependiam do bom uso da palavra.

→ Verdadeiro. Quando se abordam os sofistas na filosofia antiga, é preciso ter em mente a persuasão e a relatividade da verdade.

14. (UEG) No século V a.C., Atenas vivia o auge de sua democracia. Nesse mesmo período, os teatros estavam lotados, afinal, as tragédias chamavam cada vez mais a atenção. Outro aspecto importante da civilização grega da época eram os discursos proferidos na ágora. Para obter a aprovação da maioria, esses pronunciamentos deveriam conter argumentos sólidos e persuasivos. Nesse caso, alguns cidadãos procuravam aperfeiçoar sua habilidade de discursar. Isso favoreceu o surgimento de um grupo de filósofos que dominavam a arte da oratória. Esses filósofos vinham de diferentes cidades e ensinavam sua arte em troca de pagamento. Eles foram duramente criticados por Sócrates e são conhecidos como

A. Epicuristas.

→ Falso. Os epicuristas não destacaram pela arte da oratória em troca de pagamento.

B. Sofistas.

→ Verdadeiro. Na filosofia antiga, os sofistas se destacam por ensinar persuasão em troca de pagamento.

C. Hedonistas.

→ Falso. Quem se destacaram para oratória em troca de pagamento, em Atenas, foram os sofistas.

D. Maniqueístas.

→ Falso. Quem se destacaram para oratória em troca de pagamento, em Atenas, foram os sofistas.

15. (FEPESE 2022) Os mestres em retórica que, na Grécia antiga, tomavam para si a tarefa de ensinar conhecimentos gerais e a arte da eloquência para os cidadãos gregos postulantes à participação ativa na vida política ficaram conhecidos como:

A. Quintilianos.

→ Falso. Não foram os Quintilianos quem se destacaram os mestres da retórica na Grécia Antiga, foram os sofistas.

B. Socráticos.

→ Falso. Não foi Sócrates quem se destacou como um mestre da retórica na Grécia Antiga, ensinando a arte da eloquência, foram os sofistas.

C. Aedos.

→ Falso. Falso. Essa alternativa é absurda.

D. Elfos.

→ Falso. Essa alternativa é absurda.

E. Sofistas.

→ Verdadeiro. Os sofistas se destacaram como mestres da retórica, interessados na persuasão, ensinando conhecimentos em troca de pagamento.

16. (FEPESE 2023) Leia com atenção o texto a seguir.

O Período Socrático ou da filosofia grega coincide com o desenvolvimento das cidades, do comércio, do artesanato e das artes militares em Atenas, que se tornou o centro da vida social, política e cultural da Grécia, e que viveu um período de esplendor, conhecido como Século

Foi a época de maior florescimento da democracia grega, que possuía, entre outras, duas características relevantes para o futuro da filosofia, ou seja, afirmava a igualdade de todos os homens adultos perante as leis e o direito de todos de participar diretamente do governo da cidade.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

Alternativas

A. clássico • das luzes

→ Errado, pois o período Clássico refere-se aos três períodos da filosofia antiga: Pré-socrática, socrática e pós-socrática. Além disso, o chamado 'séculos das luzes' refere-se ao período moderno de história da filosofia (séculos XV-XVIII), este período é assim conhecido por ser posterior à Idade das Trevas (Idade Média), mais conhecido como período medieval (V-XV). Para compreender melhor a questão, eis os períodos da história da filosofia em sua respectiva ordem: período Clássico (séc VII a.C - séc. V d.C), período Medieval (séc. V-XIII), período Renascentista (Séc XIV), período Moderno (séc. XV-XVIII) e período Contemporâneo (séc XIV-Atualmente).

B. helenístico • de ouro

→ Errado, o termo 'período helenístico' refere-se ao período em que os gregos sofriram as invasões de Alexandre, o Grande, rei da Macedônia (séc. I d.C - IV d.C), na história da filosofia este período pode também ser chamado de "Período Pós-socrático", em que surgiam as correntes filosóficas do cinismo, ceticismo, epicurismo e estoicismo, respectivamente. Além disso, "Século de ouro" refere-se ao período renascentista, especialmente quando a cultura espanhola era predominante.

C. antropológico • de Péricles

→ Correto, este século chama-se "antropológico" pois o radical "antropos" significa "homem/humano" e "logos" refere-se ao conhecimento científico, tal período foi assim chamado pois a revolução de Sócrates foi que sua filosofia não centralizava-se mais em investigar o mundo a partir da natureza, mas sim a partir do estudo do homem/ser humano, assim, o homem tornou-se a medida de todas as coisas. Desta forma, assuntos referentes à política e ética passaram a ser predominantes. Péricles foi o primeiro cidadão a governar Atenas, por isso este período também foi marcado como "Século de Péricles".

D. alexandrino • da democracia

→ Errado, período alexandrino foi o momento histórico das invasões de Alexandre o Grande ao território grego, para lembrar isso, basta relacionar que Alexandre foi aquele rei que ordenou a construção da Biblioteca de Alexandria, que inclusive armazenava as obras de muitos dos filósofos gregos que conhecemos.

E. maiêutico • de Sócrates

→ Errado, Maiêutico é um termo que se refere ao método filosófico utilizado por Sócrates, não se trata de um recorte de momento histórico.

17. (OBJETIVA 2023) Sócrates é comumente considerado o pai fundador da Filosofia. Em seu período de atividade, seus principais opositores em debates foram:

Alternativas

A. Os védicos.

→ Errado, os vedas são arquivos históricos que registraram a cultura hindu, sendo assim uma corrente da filosofia Oriental de 1500 a.C proveniente da Índia.

B. Os sofistas.

→ Correto, os sofistas eram os principais opositores de Sócrates pois estes buscavam o convencimento e a retórica, não buscavam a “verdade” como os filósofos. Esta corrente era popular na época pois a política era muito importante e era exercida mediante retórica, os sofistas eram como os advogados de nossos tempos: buscam convencer alguém a acreditar em algo, não buscavam portanto a realidade em si. Destes advém a expressão “você está caindo em sofismas”, pois sofismas refere-se a algo de caráter relativo, não objetivo, ou seja, que não pode ser considerado verdadeiro ou falso. Os principais nomes do sofismo eram: Górgias de Leontinos, Protágoras de Abdera e Trasímaco.

C. Os romanos.

→ Errado, não existia uma oposição específica entre romanos e gregos, apenas sabe-se que os romanos receberam muita influência da filosofia grega, vindo a unir-se e formar uma filosofia greco-romana.

D. Os patrísticos.

→ Errado, seria anacrônico, os patrísticos não são da mesma época de Sócrates, pertencem ao período Medieval.

18. (FUNDATEC 2023) O exercício de um pensamento crítico e reflexivo quanto aos valores e costumes vigentes teve início, na cultura ocidental, na Antiguidade Clássica com os primeiros grandes filósofos, a exemplo de Sócrates, Platão e Aristóteles. Esses filósofos apresentaram a base do que se define como ética. Assinale a alternativa que apresenta o conceito adequado de ética.

Alternativas

A. É a parte da Filosofia que se ocupa do comportamento moral do homem. Ela engloba um conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa, que estão relacionados à prática do bem e da justiça, aprovando ou desaprovando a ação do homem, de um grupo social ou de uma sociedade.

B. É o conjunto de preceitos ou regras para dirigir os atos humanos segundo a justiça e a equidade natural. São as regras estabelecidas e aceitas pelas comunidades humanas em um determinado momento histórico.

→ Errado, os gregos não consideravam o contexto histórico ao deliberarem sobre a ética, apenas buscavam descrever a realidade que estava ao seu alcance.

C. Ocupa-se em atribuir um valor à ação. Esse valor tem como referências o bem e o mal, a justiça e a injustiça, o certo e o errado, baseados no senso comum.

→ Errado, a ética não baseia-se no senso comum, mas sim a moral. A ética deve ser elaborada e corresponder a princípios lógicos e axiomáticos de um sistema filosófico.

D. São os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade.

→ Errado, refere-se à moral.

E. É um fenômeno social de caráter normativo, orientando a conduta das pessoas no dia a dia.

→ Errado, também refere-se à moral, enquanto a moral possui um caráter de relativização, a ética possui um caráter de realismo, ao menos na Grécia antiga.

19. (FUNDATEC 2023) Ao deparar-se com a história da Filosofia e a relação com o conhecimento, encontra-se algumas indagações filosóficas, tais como: de onde surgiu o sol, os homens, as montanhas? É possível afirmar que as coisas surgiram de algum elemento ou substâncias existentes na natureza? Esse tipo de perguntas sobre a origem das coisas ou dos seres, baseando-se no cosmos foi realizada pelos pensadores:

Alternativas

A. Sofistas.

B. Socráticos.

C. Patrísticos.

D. Pré-socráticos.

→ Os pré-socráticos formularam muitas teorias sobre a origem e a constituição do cosmos. Eles pensavam que deveria haver um princípio primeiro da formação do mundo, assim, podemos pensar em Tales de Mileto, o qual afirmou que tudo veio e foi formado pela água, já que ela é um elemento que se encontra em três formas físicas (sólida, líquida e gasosa). Outros exemplos seriam Heráclito, que afirmou que o princípio era o fogo, e Anaxímenes que disse ser o ar.

E. Aristotélicos.

20. (FCC 2022) No diálogo Mênon de Platão, alguém interpela: Sócrates, mesmo antes de estabelecer relações contigo, eu já ouvia dizer que nada fazes senão caíres tu mesmo em aporia, e levars também outros a cair em aporia. (Adaptado de: Mênon, tradução Maura Iglésias, Rio de Janeiro: Loyola, 2001) De acordo com a passagem, o efeito causado por Sócrates é chamado de “cair em aporia”, o que significa que

Alternativas

- A. Sócrates troça e embaraça os seus interlocutores.
- B. Sócrates produz o engano naqueles com quem dialoga.
- C. os interlocutores se envergonham de sua própria ignorância.
- D. Sócrates encanta por meio de sua habilidade argumentativa.

E. Sócrates leva a si e aos outros interlocutores a um impasse.

→ A palavra “aporia” vem do grego e significa uma dúvida que surge de um raciocínio ou da conclusão dele. Assim, falar que Sócrates “cai em aporia” e leva os outros à mesma coisa significa dizer que ele leva a si e aos outros a um impasse.

21. (UFU 2008) Sobre o pensamento de Heráclito de Éfeso, marque a alternativa INCORRETA.

A. Segundo Heráclito, a realidade do Ser é a imobilidade, uma vez que a luta entre os opostos neutraliza qualquer possibilidade de movimento.

→ Vamos recordar da famosa afirmação de Heráclito no qual se diz que *não se pode entrar no mesmo rio duas vezes*: Heráclito acredita que o caráter do mundo é a constante mudança, ou fluxo, das coisas (a qual é chamada de “devir”). Por isso, quando se entra no rio uma segunda vez, o rio não é o mesmo: as águas que passam são outras, parte da terra que compunha as margens sofreu erosão, etc. Mas também nós que entramos não somos mais os mesmos, o tempo também agiu sobre nós: talvez na segunda vez tenhamos perdido um fio de cabelo, nossas roupas já estavam molhadas ao contrário de nosso eu do primeiro banho, etc.

Assim, a realidade do Ser é a mobilidade, e a luta entre os opostos faz com que eles se revezem no mundo: frio dá lugar ao calor, claro ao escuro e assim por diante.

- B. Heráclito concebe o mundo como um eterno devir, isto é, em estado de perene movimento. Nesse sentido, a imobilidade apresenta-se como uma ilusão.
 - C. Para Heráclito, a guerra (pólemos) é o princípio regulador da harmonia do mundo.
 - D. Segundo Heráclito, o um é múltiplo e o múltiplo é um.
-

22. O filósofo pré-socrático, Parmênides de Eléia, afirmava que “o ser é e o não-ser não é”. Por essa afirmação, ele foi considerado pelos filósofos posteriores como

A. o pai do ceticismo.

B. o fundador da Metafísica.

→ Parmênides trata da questão do ser em seu poema intitulado “Sobre a Natureza”. Em meio ao caráter mutável e inconstante do mundo, Parmênides afirma que as coisas que existem de verdade (os chamados “entes”) seriam imóveis, ou seja, não se alterariam.

Por causa disso, eles não fariam parte deste mundo físico e mutável que vivemos. Os entes estariam *além* deste mundo físico. Por isso, ele é considerado o fundador da Metafísica, onde o prefixo “meta” significa “além”, ou seja, ele seria o fundador de um pensamento que se detém no que está além do mundo físico.

C. o fundador da sofística.

D. o iniciador do método dialético.

E. o filósofo do absurdo.